

Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



EUA: 6,1% em 1997-1998

EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças
e cerca de 2,5% de adultos

Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998

EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças
e cerca de 2,5% de adultos



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998

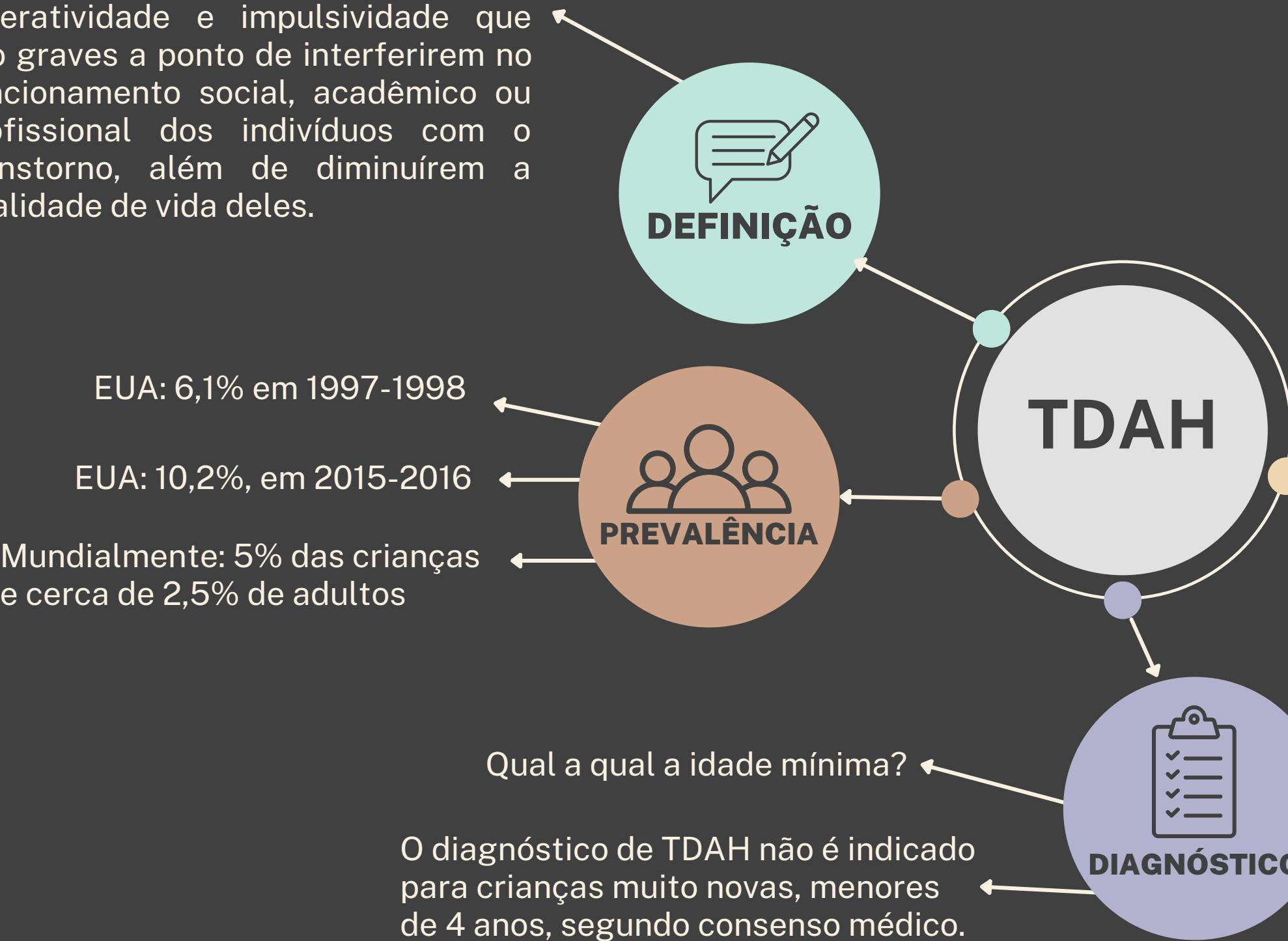
EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças e cerca de 2,5% de adultos

Qual a qual a idade mínima?



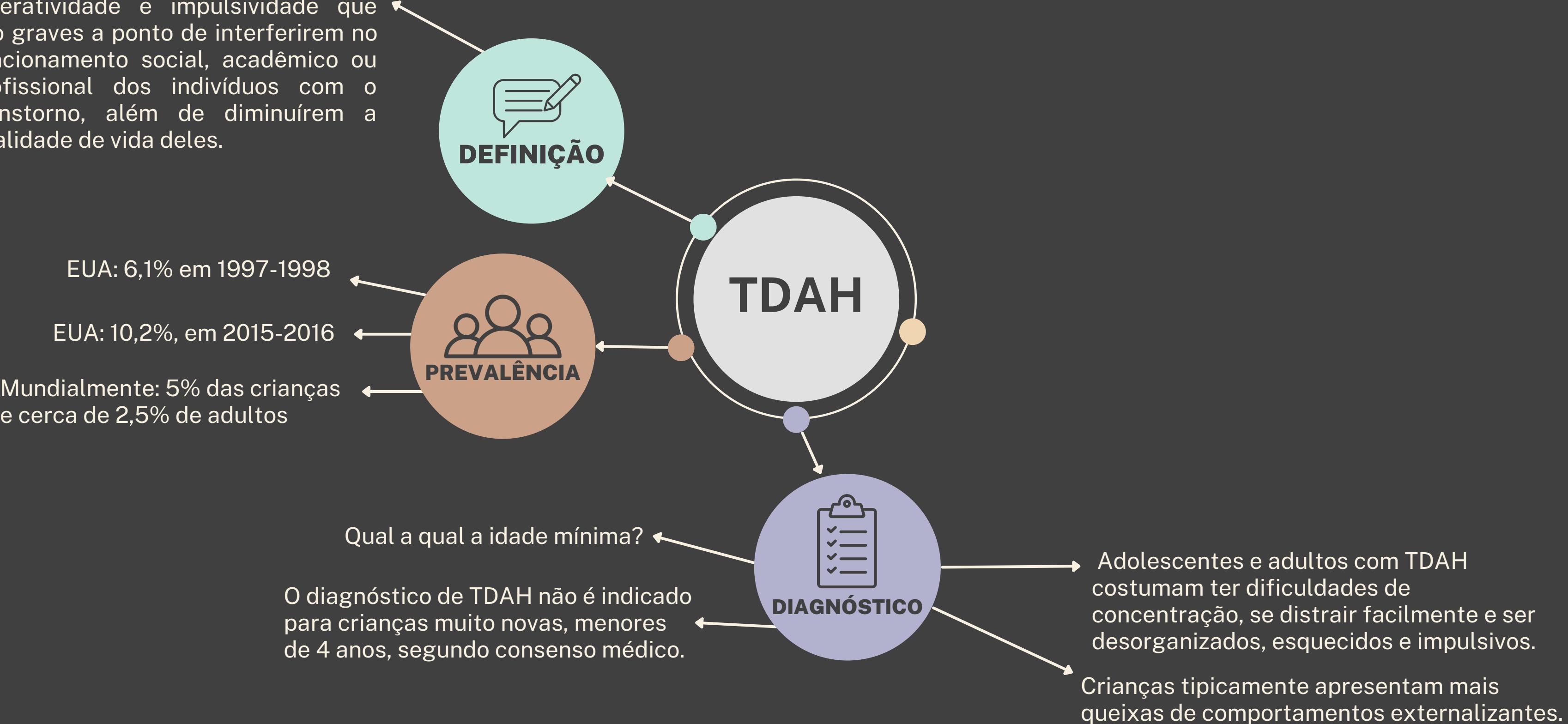
Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



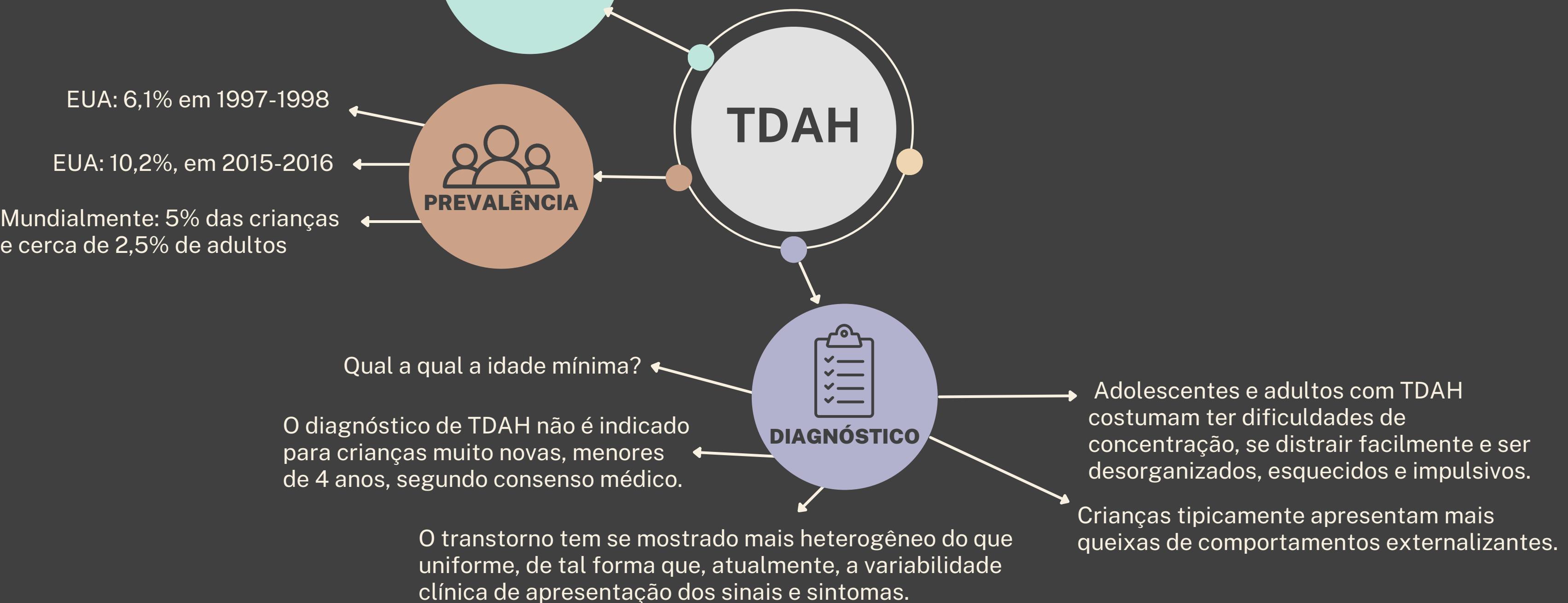
Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



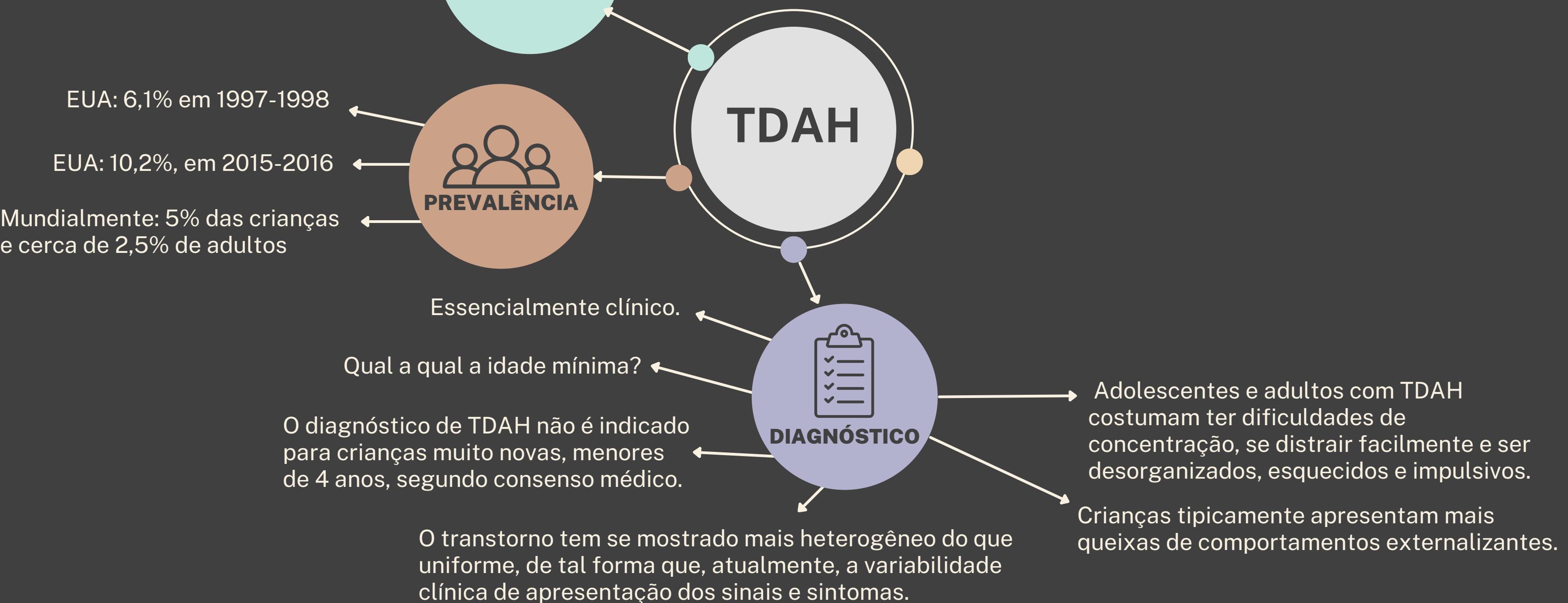
Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



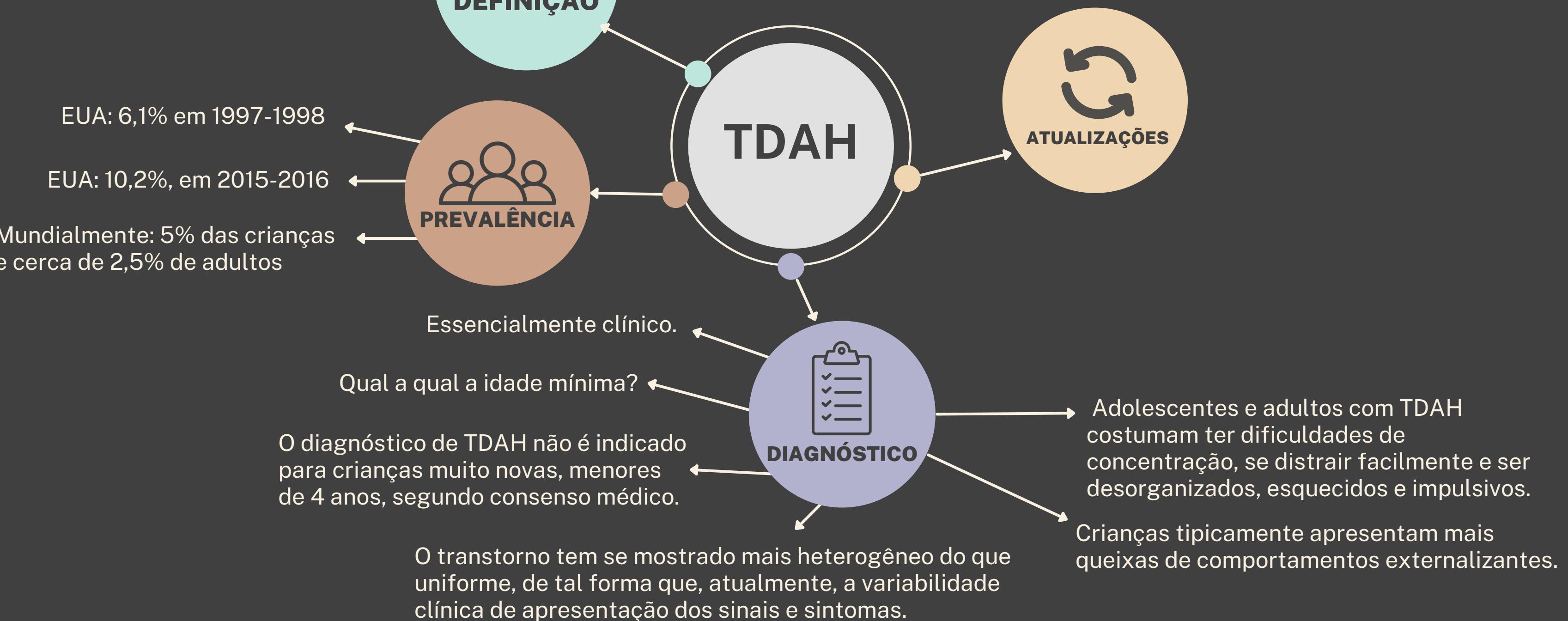
Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.



Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998

EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças e cerca de 2,5% de adultos

DEFINIÇÃO

PREVALÊNCIA

TDAH

ATUALIZAÇÕES

DIAGNÓSTICO

Essencialmente clínico.

Qual a qual a idade mínima?

O diagnóstico de TDAH não é indicado para crianças muito novas, menores de 4 anos, segundo consenso médico.

O transtorno tem se mostrado mais heterogêneo do que uniforme, de tal forma que, atualmente, a variabilidade clínica de apresentação dos sinais e sintomas.

Egger, Kondo e Angold (2006) questionam os mesmos critérios diagnósticos em pré-escolares

Adolescentes e adultos com TDAH costumam ter dificuldades de concentração, se distrair facilmente e ser desorganizados, esquecidos e impulsivos.

Crianças tipicamente apresentam mais queixas de comportamentos externalizantes.

Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998

EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças e cerca de 2,5% de adultos

DEFINIÇÃO

PREVALÊNCIA

TDAH

ATUALIZAÇÕES

DIAGNÓSTICO

Essencialmente clínico.

Qual a qual a idade mínima?

O diagnóstico de TDAH não é indicado para crianças muito novas, menores de 4 anos, segundo consenso médico.

O transtorno tem se mostrado mais heterogêneo do que uniforme, de tal forma que, atualmente, a variabilidade clínica de apresentação dos sinais e sintomas.

Egger, Kondo e Angold (2006) questionam os mesmos critérios diagnósticos em pré-escolares

Avaliação comprensiva: estabilidade de 65% a 89% dos diagnósticos realizados em criança pré-escolar ao longo do tempo.

Adolescentes e adultos com TDAH costumam ter dificuldades de concentração, se distrair facilmente e ser desorganizados, esquecidos e impulsivos.

Crianças tipicamente apresentam mais queixas de comportamentos externalizantes.

Sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que são graves a ponto de interferirem no funcionamento social, acadêmico ou profissional dos indivíduos com o transtorno, além de diminuírem a qualidade de vida deles.

EUA: 6,1% em 1997-1998

EUA: 10,2%, em 2015-2016

Mundialmente: 5% das crianças e cerca de 2,5% de adultos

DEFINIÇÃO

PREVALÊNCIA

TDAH

ATUALIZAÇÕES

DIAGNÓSTICO

Essencialmente clínico.

Qual a qual a idade mínima?

O diagnóstico de TDAH não é indicado para crianças muito novas, menores de 4 anos, segundo consenso médico.

O transtorno tem se mostrado mais heterogêneo do que uniforme, de tal forma que, atualmente, a variabilidade clínica de apresentação dos sinais e sintomas.

Egger, Kondo e Angold (2006) questionam os mesmos critérios diagnósticos em pré-escolares

Teste de rastreio: índice diminui para 50%.

Adolescentes e adultos com TDAH costumam ter dificuldades de concentração, se distrair facilmente e ser desorganizados, esquecidos e impulsivos.

Crianças tipicamente apresentam mais queixas de comportamentos externalizantes.

